REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ/PR - *PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA*

Art. 3º-A da Portaria MPS N° 519/2011, de 24/08/2013, alterado pela Portaria MPS N°440, de 09/10/13 e demais legislações posteriores.

ATA Nº 005/2025 – REUNIÃO ORDINÁRIA
Realizada em 16 de abril de 2025.

No dia 16 de abril de 2025, às 14h:10min, na sede da Paranaguá Previdência, localizada na Av. Gabriel de Lara, nº 1307, na cidade de Paranaguá, estiveram reunidos os membros do comitê de investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Maurício Coutinho, Zenilda Costa, Luciana Camargo Franco, Alessandro Lenzi da Rocha, Tânia Regina da Silva, Adriana Mendes Rodrigues, Sidnei França dos Santos e também com a presença do presidente da autarquia, Sr. Ali El Kadri.
PAUTAS:
- Leitura da ata do mês anterior;
- Apresentação do resultado do mês anterior;
- Realocações dos investimentos;
- Assuntos gerais: I.) Auditoria do TCE sobre o Fundo Osasco Properties FII; II.) Matéria Orientativa TCE sobre Investimentos dos RPPS.

O diretor financeiro, Sr. Sidnei efetuou a leitura da ata da reunião do mês anterior, a qual foi aprovada pelos presentes, sem ressalvas. Em seguida apresentou a planilha de investimentos da autarquia, com o resultado final parcial no mês de março de 2025, na qual exibe uma rentabilidade positiva na carteira de aproximadamente R$ 7.784.954,01 (Sete milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e um centavos). Relata que o valor acumulado do ano de 2025, para os meses de janeiro a março apresentava uma rentabilidade total em torno de R$ 18.573.154,88 (Dezoito milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos). Já o P.L. total acumulado do ano estava em torno de R$ 881.756.418,12 (Oitocentos e oitenta e um milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e dezoito reais e doze centavos). O diretor detalha os indicadores de investimentos do mês de março destacando o desempenho positivo de 6,07% do Ibovespa, o que refletiu positivamente nos fundos de renda variável que a Pguá Prev possui. Após relatar as ocorrências no mercado financeiro e seus impactos nos investimentos, afirma ainda que quase toda a carteira de investimentos da autarquia fechou de forma positiva, sendo que as únicas exceções ficaram por conta dos fundos estressados, além dos denominados BDR's e 1 único fundo de ações, o Trígono Flagship Institucional FIA.

Os membros do comitê debatem sobre as visitas técnicas ocorridas no dia 10 de abril de 2025 com as empresas: GRID Investimentos, com o Sr. Pedro Martinez e a MAG Investimentos, com o Sr. Daniel Abramovai. Na oportunidade foram apresentados os cenários econômicos do brasil e no mundo e como as gestoras estão analisando os desempenhos dos mercados globais e as decisões que impactam nas gestões dos fundos geridos pelas instituições. O diretor comenta que no final do ano de 2024 havia sido decidido pelo comitê uma alocação no fundo Claritas Crédito Privado, que foi oferecido pela Grid Investimentos, mas que ainda não havia sido feita a alocação em virtude da publicação do novo Edital de credenciamento da Pguá Prev, além das diversas dificuldade administrativas e operacionais enfrentadas no início do ano de 2025, o que ocasionou atrasos em diversas demandas internas e operacionais da autarquia, e reafirma que estaria finalizando a alocação dentro das próximas semanas. Ainda em relação as visitas técnicas ocorridas, o diretor destaca a apresentação realizada pelo Sr. Daniel da MAG Investimentos, uma instituição pertencente ao Grupo Aegon, que tem filiais em vários países do mundo e com mais de 180 anos de existência. Na ocasião foi tratado sobre o fundo MAG Brasil FIA, do qual a Pguá Prev já é cotista há vários anos e diz que foi possível verificar a boa gestão desempenhada pela instituição, mesmo nos momentos mais turbulentos dos últimos anos e que a renda variável vinha sofrendo já a algum tempo em virtude de várias questões mercadológicas, mas que o fundo

permanecia como uma ótima opção de longo prazo. Na mesma ocasião da apresentação do Sr. Daniel, em 10/04, foi apresentada uma nova oportunidade de investimentos, sendo o Fundo MAG CASH FIRF, CNPJ: 17.899.612/0001-60. Dado o patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões, a tese do fundo é alocar em ativos pós fixados atrelados à taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira de renda fixa, o MAG CASH FIRF é um fundo com estratégia complementar aos fundos que o PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA já possui, sendo um ativo que oferece um prêmio no curto e médio prazo que ultrapassa as metas de rentabilidade com baixo risco e alta liquidez conforme mostrado em sua lâmina. O fundo utiliza somente três fontes de alfa, uma delas, a Operação a Termo que tem a seguinte estratégia: - Um contrato padronizado na B3 para operações de compra ou venda de ativos para liquidação futura, onde o comprador e o vendedor acertam a cotação e o prazo dos papéis, com a garantia de que na data combinada o comprador entregará o dinheiro corrigido e receberá as ações. Essa é uma operação de renda fixa com garantia da B3. Caso o tomador não pague no dia da liquidação, a B3 garante o pagamento. São essas operações que geram um alfa diferenciado ao fundo, trazendo uma equivalência a meta atuarial dos RPPS, a rentabilidade acumulada do fundo equivale a mais ou menos IPC-A+7,50% a.a., superando a meta em um ativo com liquidez em D+1.

Dando continuidade às pautas o diretor apresenta um comparativo do fundo MAG Cash FIRF com outros fundos do mesmo segmento existentes na carteira da autarquia. Afirma que no prazo de até 24 meses passados o fundo ficou ranqueado na 3ª posição, atrás apenas dos fundos Itaú Institucional Legend e do Itaú Institucional Optimus. Porém no comparativo de prazos mais longos, acima de 36 meses o Fundo da MAG passa a ser o primeiro em resultados apresentados, chegando a uma diferença de quase 1% a mais de rentabilidade, no comparativo com outros fundos da carteira. O diretor diz que essa diferença pode parecer pequena, mas que dentro de um patrimônio investido de grande vulto pode representar uma rentabilidade significativa, auxiliando na meta atuarial dos investimentos. O fundo está enquadrado no Art. 7º, III, “a” da Resolução 4963/2021. Possui um P.L. de mais de 2 bilhões de reais. Aplica em Títulos Públicos Pós Fixados, Letras Financeiras Pós Fixadas de Bancos pertencentes ao grupo S1 do Bacen e Contratos a termo na B3. Possui como Administrador o Banco Bradesco BEM DTVM.

Após breves debates e análises do comparativo e da estratégia do fundo os membros do Comitê da Paranaguá Previdência decidem pela alocação no Fundo MAG CASH FIRF, no valor de R$ 20 milhões de reais, recursos a serem realocados do Fundo CAIXA FI Brasil Disponibilidades.

Dando continuidade às pautas da reunião o diretor esclarece sobre a demanda do TCE/PR sobre o Fundo Osasco Properties FII, que já vinha sendo tratado pelo comitê há alguns meses, o qual oi decidido em reunião passa a tentativa de desinvestimentos do ativo. Apresenta a devolutiva do Tribunal com a conclusão da auditoria, onde consta as medidas que deveriam ser tomadas pela Paranaguá Previdência, dentro do prazo de 09 meses: 1) O desinvestimento do Fundo; 2) A tentativa de unir-se com outros pequenos cotistas a fim de propor a substituição do Administrador do Fundo; 3) Adotar medidas no sentido de responsabilizar os acionistas controladores quanto ao desvirtuamento do fundo, podendo-se cogitar as hipóteses previstas no art. 117 da Lei das Sociedades Anônimas.

O diretor financeiro disse que já vinha mantendo contato com o RPPS de Maringá/Pr, que também era cotista do fundo, e que o objetivo dessa atitude era para tentar alinhar as tomadas de ações com outros RPPS. Diz que agendou uma reunião com presidente do RPPS e que iria tentar convidar o procurador ou controlador do município de Paranaguá, a fim de unir esforços e de se buscar uma solução eficiente para esta demanda. Os membros do comitê apoiam as ações que estão sendo tomadas pela diretoria da Paranaguá Previdência e pedem para que cada medida a ser adotada ou discutida com outros pares sejam levadas ao conhecimento do comitê.

O diretor também apresenta uma matéria orientava do TCE/PR sobre os investimentos dos RPPS. Diz que foi recebido pela controladoria do Município, através do protocolo nº 14610/2025, e que trata de orientações do TCE, em virtude das auditorias realizadas nos RPPS de todo o Estado, trazendo orientações para a gestão eficiente dos investimentos, garantindo que as instituições financeiras sejam escolhidas por critérios técnicos, entre outros fatores que visem a menor exposição aos riscos e pela proteção do patrimônio dos RPPS.

Nada mais havendo a tratar, às 16:35h deu-se por encerrada a reunião sendo lavrado a presente ata.		
Presidente: **Maurício dos P. Coutinho** CPF: 885.818.709-10 Certificação CP RPPS DIRIG I Validade: 18/12/2028	**Membro Titular:** **Luciana Camargo Franco** CPF: 021.892.689-82 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 07/12/2027	**Membro Titular:** **Adriana Mendes Rodrigues** CPF: 026.599.499-30 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 17/12/2028
Membro Titular: **Zenilda Souza Costa Cruz** CPF: 738.515.669-04 Certificação CP RPPS CGINV II Validade: 08/10/2027	**Membro Titular:** **Alessandro Lenzi da Rocha** CPF: 830.137.849-20 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Membro Titular:** **Tânia Regina da Silva** CPF: 885.840.549-87 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027
Gestor Financeiro: **Sidnei França dos Santos** CPF: 911.001.949-91 CPA-10 ANBIMA – 14/09/2026 CP RPPS CGINV II - 05/09/2027		

** A ata eletrônica é cópia fiel da ata impressa, que pode ser conferida junto ao Gestor Financeiro do RPPS.*

De Acordo:

_____

Ali El Kadri
Diretor Presidente
Paranaguá Previdência